

Juraci Mourão Lopes Filho

Os Precedentes Judiciais no Constitucionalismo Brasileiro Contemporâneo (2016)

2ª edição: revista e atualizada

Resenha de Michel Taruffo publicada na Rivista Trimestrale di Diritto e Procedura Civile, ano 2017, fascicolo número 04

<p>MOURÃO LOPES FILHO, JURACI, OS PRECEDENTES JUDICIAIS NO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO, II ED., SALVADOR-BAHIA, 2016, PP.7-471.</p> <p>Nella materia del precedente giudiziale l'ordinamento brasiliano presenta da qualche tempo un interesse particolare, soprattutto in quanto il codice di procedura civile introdotto nel 2015 contiene alcune norme che prevedono l'efficacia vincolante del precedente giudiziale.</p> <p>Nella vasta letteratura che si è formata sull'argomento spicca il volume che qui si segnala, sia per l'ampiezza che per l'originalità del contenuto. un rilevante motivo di interesse è dato dal fatto che 'a. analizza le concezioni filosofiche principali che stanno alla base delle teorie del precedente, e critica in modo convincente la dottrina prevalente che adotta una concezione formalistica del precedente, del suo contenuto e dei suoi effetti, sulla base del tradizionale formalismo esegetico.</p> <p>A questa dottrina viene invece contrapposta un'analisi che si fonda in parte sul concetto di integrity tratto dal pensiero di ronald dworkin, ma soprattutto sulla filosofia ermeneutica di gadamer. questa prospettiva permette all'a. di proporre un'analisi originale e approfondita del concetto di precedente, sottolineando che esso non è la mera enunciazione generale e astratta dell'interpretazione di una norma, ma</p>	<p>MOURÃO LOPES FILHO, JURACI, OS PRECEDENTES JUDICIAIS NO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO, II ED., SALVADOR-BAHIA, 2016, PP.7-471.</p> <p>No que diz respeito ao precedente judicial, o sistema jurídico brasileiro apresenta há algum tempo um particular interesse, especialmente porque o Código de Processo Civil introduzido em 2015 contém algumas regras que prevêm a eficácia vinculativa do precedente judicial.</p> <p>Na vasta literatura que foi formada sobre o tema, destaca-se o volume que é aqui indicado, tanto pela amplitude quanto pela originalidade do conteúdo.</p> <p>Uma razão de relevante interesse é dada pelo fato de que analisa as principais concepções filosóficas subjacentes às teorias do precedente e critica de forma convincente a doutrina prevalecente que adota uma concepção formalista de precedente, de seu conteúdo e de seus efeitos, com base no formalismo exegetico tradicional.</p> <p>A essa doutrina é oposta uma análise que se baseia em parte no conceito de integridade retirado do pensamento de Ronald Dworkin, mas sobretudo na filosofia hermenêutica de Gadamer.</p> <p>Essa perspectiva permite propor uma análise original e aprofundada do conceito de precedente, enfatizando que não é a mera</p>
--	--

<p>discende dall'applicazione della norma nel caso concreto.</p> <p>Essa conduce poi ad una interpretazione non formalistica delle norme del codice processuale che prevedono l'efficacia vincolante del precedente, e permette una ricostruzione di grande interesse delle ragioni che giustificano il ricorso ai precedenti, e delle varie funzioni che il precedente svolge nell'assicurare coerenza nell'applicazione delle norme.</p> <p>Questi temi vengono svolti in modo chiaro e convincente, sicché il volume costituisce un valido contributo non solo alla cultura processuale ma anche alla teoria generale del diritto.</p>	<p>declaração geral e abstrata da interpretação de uma norma, mas deriva da aplicação da norma ao caso concreto. Isso leva, então, a uma interpretação não formalista das regras do código processual que prevêem a eficácia vinculativa do precedente e permite uma reconstrução de grande interesse das razões que justificam o uso de precedentes e as várias funções que ele desempenha na garantia de coerência na aplicação das regras.</p> <p>Esses temas são desenvolvidos de forma clara e convincente, de modo que o volume constitui uma contribuição válida não só para a cultura processual, mas também para a teoria geral do direito.</p>
---	--